



trama,

REVISTA DE
PSICOSSOMÁTICA
PSICANALÍTICA

ano - Nº 1 - 2019

publicação: 15-10-2019

EDITORIAL

Editorial

Letter from_the editor

É com muita satisfação que apresentamos o nascimento do primeiro número de *trama, Revista de Psicossomática Psicanalítica*, do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae.

Trama. Conjunto de fios que tecelãs e tecelões fazem passar com a urdideira entre os fios estendidos no tear. Enredo. Entroncamento dos vetores pulsionais.

Em nosso tear polissêmico, que se dá a partir da escuta do sujeito, cada encontro, único, possível e necessário se revela.

O corpo, a mente, a psique. Como se entrelaçam? Temos como base dessa trama o entroncamento pulsional, e como eixo primordial, a teoria psicanalítica. É a partir deste plexo que se dão a integração e o diálogo entre essas instâncias.

Quais caminhos são percorridos em busca de sentido? A construção ativa e criativa que pulsa entre seus atores.

Seria na própria Trama que mora esse encontro?

Iniciamos por onde lembramos, pela Memória do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae. Trabalho minucioso, que visa ajudar a contar nossa história, assim como apresentar os dispositivos que construímos para lidar com o excesso pulsional que transborda em nossa clínica psicossomática psicanalítica.

Em "Tristes corpos", Rubens M. Volich discute a relação do médico com o sofrimento e com o corpo de seu paciente e suas implicações, que são decisivas para se chegar a uma satisfação no exercício de sua profissão. Nesta interface com a Medicina, as autoras Helly Angela Caram Aguida e Luciana Pires de Lima trazem um texto sobre as contribuições mais atuais da neurociência e como podem ser utilizadas de maneira ampliada nas relações terapêuticas.

Sonia Maria Rio Neves busca conceituar o traumático com base nas abordagens de diferentes autores, em especial no campo da Psicossomática Psicanalítica. Temos ainda o texto de Noemi Evelina de Weber Wahrhaftig, que apresenta um caso clínico de duas pessoas sobreviventes do Holocausto com sintomas dermatológicos de prurido psicogênico.

Na questão da imagem corporal, a adolescência se faz presente, com seus desafios, por meio de uma discussão teórico-clínica com base no referencial da psicossomática psicanalítica apresentada por três autores: Wagner Ranña, Mirian Iolanda Rejani e Cristiana Rodrigues Rua. E se faz presente também no tema dos distúrbios alimentares, em que Ana Paula Gonzaga fala sobre a anorexia e amplia a discussão sobre aspectos de seu movimento regressivo.

Na seção Debate, nossas convidadas discutem o tema "A Construção da Ideia de Corpo", trazendo contribuições sobre o manejo clínico em diferentes frentes, desde a psicanálise de grupo até a

concretude de uma intervenção cirúrgica da face, passando pela reflexão sobre nosso posicionamento diante do funcionamento dos pacientes com patologias como anorexia e bulimia.

Na seção Resenhas, dois livros importantes são apresentados por meio de seus conteúdos essenciais e atuais como pontos de partida para significativas reflexões, seja em nossas práticas teórico-clínicas, seja em nossas práticas institucionais: *Psicossomática: de Hipócrates à Psicanálise*, de Rubens Marcelo Volich, e *Psicanálise & saúde coletiva: interfaces*, de Rosana Onocko Campos.

Por fim, na seção Monografia, escrita por alunos do Curso de Especialização em Psicossomática Psicanalítica, Susan Masijah Sendyk apresenta o fenômeno da dor como elemento constitutivo do sujeito, resultado do entroncamento pulsional mortífero e, ao mesmo tempo, vital, uma vez que aponta para a busca de um sentido, uma simbolização pelo encontro terapêutico.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Equipe Editorial de *trama*, Revista de Psicossomática Psicanalítica